



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Artrite enteropática no Brasil: dados do registro brasileiro de espondiloartrites

Gustavo G. Resende^{a,*}, Cristina C. D. Lanna^a, Adriana B. Bortoluzzo^b,
Célio R. Gonçalves^c, Percival D. Sampaio-Barros^c, José Antonio Braga da Silva^d,
Antonio Carlos Ximenes^e, Manoel B. Bértolo^f, Sandra L. E. Ribeiro^g, Mauro Keiserman^h,
Rita Meninⁱ, Thelma L. Skare^j, Sueli Carneiro^k, Valderílio F. Azevedo^l, Walber P. Vieira^m,
Elisa N. Albuquerqueⁿ, Washington A. Bianchi^o, Rubens Bonfiglioli^p, Cristiano Campanholo^q,
Hellen M. S. Carvalho^r, Izaias P. Costa^s, Angela P. Duarte^t, Charles L. Kohem^u, Nocy Leite^v,
Sonia A. L. Lima^w, Eduardo S. Meirelles^x, Ivânio A. Pereira^y, Marcelo M. Pinheiro^z,
Elizandra Polito^A, Francisco Airton C. Rocha^B, Mittermayer B. Santiago^C,
Maria de Fátima L. C. Sauma^D, Valeria Valim^E

^aUniversidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^bInstituto Insper de Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, Brasil

^cDisciplina de Reumatologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^dUniversidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^eHospital Geral de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

^fUniversidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil

^gUniversidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

^hPontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, RS, Brasil

ⁱFaculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil

^jHospital Evangélico de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil

^kUniversidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^lUniversidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^mHospital Geral de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

ⁿUniversidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^oSanta Casa do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^pPontifícia Universidade Católica, Campinas, SP, Brasil

^qSanta Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^rHospital de Base, Brasília, DF, Brasil

^sUniversidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

^tUniversidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

^uUniversidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

^vFaculdade de Medicina Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^wHospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil

^xInstituto de Ortopedia e Traumatologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^yUniversidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^zUniversidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^ASanta Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

* Autor para correspondência.

E-mail: gustavogomesresende@yahoo.com.br (G.G. Resende).

^BUniversidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

^CEscola de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil

^DUniversidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

^EUniversidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

INFORMAÇÕES

Histórico do artigo:

Recebido em 2 de junho de 2012

Aceito em 4 de abril de 2013

Palavras-chave:

Artrite entropática

Doença de Crohn

Retocolite ulcerativa

Estudos de registro

RESUMO

As doenças inflamatórias intestinais (doença de Crohn e retocolite ulcerativa) apresentam manifestações extraintestinais em um quarto dos pacientes, sendo a mais comum a artrite entropática.

Métodos: Estudo prospectivo, observacional e multicêntrico, realizado com pacientes de 29 centros de referência participantes do Registro Brasileiro de Espondiloartrites (RBE), que se incorpora ao grupo RESPONDIA (Registro Ibero-americano de Espondiloartrites). Dados demográficos e clínicos de 1472 pacientes foram colhidos, e aplicaram-se questionários padronizados de avaliação de mobilidade axial, de qualidade de vida, de envolvimento entesítico, de atividade de doença e de capacidade funcional. Exames laboratoriais e radiográficos foram realizados. Objetivamos, neste presente artigo, comparar as características clínicas, epidemiológicas, genéticas, imagenológicas, de tratamento e prognóstico de enteroartrites com os outros espondiloartríticos nesta grande coorte brasileira.

Resultados: Foram classificados como enteroartrite 3,2% dos pacientes, sendo que 2,5% tinham espondilite e 0,7%, artrite (predomínio periférico). O subgrupo de indivíduos com enteroartrite apresentava maior prevalência de mulheres ($P < 0,001$), menor incidência de dor axial inflamatória ($P < 0,001$) e de entesite ($P = 0,004$). O HLA-B27 foi menos frequente no grupo de enteroartríticos ($P = 0,001$), mesmo se considerado apenas aqueles com a forma axial pura. Houve menor prevalência de sacroilíte radiológica ($P = 0,009$) e também menor escore radiográfico (BASRI) ($P = 0,006$) quando comparado aos pacientes com as demais espondiloartrites. Também fizeram mais uso de corticosteroides ($P < 0,001$) e sulfassalazina ($P < 0,001$) e menor uso de anti-inflamatórios não hormonais ($P < 0,001$) e metotrexato ($P = 0,001$).

Conclusão: Foram encontradas diferenças entre as enteroartrites e as demais espondiloartrites, principalmente maior prevalência do sexo feminino, menor frequência do HLA-B27, associados a uma menor gravidade do acometimento axial.

© 2013 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Enteropathic arthritis in Brazil: data from the Brazilian registry of spondyloarthritis

ABSTRACT

Keywords:

Enteropathic arthritis

Crohn's Disease

Ulcerative rectocolitis

Registry studies

Inflammatory bowel diseases (Crohn's disease and ulcerative rectocolitis) have extraintestinal manifestations 25% of the patients, with the most common one being the enteropathic arthritis.

Methods: Prospective, observational, multicenter study with patients from 29 reference centers participating in the Brazilian Registry of Spondyloarthritis (RBE), which incorporates the RESPONDIA (Ibero-American Registry of Spondyloarthritis) group. Demographic and clinical data were collected from 1472 patients and standardized questionnaires for the assessment of axial mobility, quality of life, enthesitic involvement, disease activity and functional capacity were applied. Laboratory and radiographic examinations were performed. The aim of this study is to compare the clinical, epidemiological, genetic, imaging, treatment and prognosis characteristics of patients with enteropathic arthritis with other types of spondyloarthritis in a large Brazilian cohort.

Results: A total of 3.2% of patients were classified as having enteroarthritis, 2.5% had spondylitis and 0.7%, arthritis (peripheral predominance). The subgroup of individuals with enteroarthritis had a higher prevalence in women ($P < 0.001$), lower incidence of inflammatory axial pain ($P < 0.001$) and enthesitis ($P = 0.004$). HLA-B27 was less frequent in the group with enteroarthritis ($P = 0.001$), even when considering only those with the pure axial form. There was a lower prevalence of radiographic sacroiliitis ($P = 0.009$) and lower radiographic score (BASRI) ($P = 0.006$) when compared to patients with other types of spondyloarthritis. They also used more corticosteroids ($P < 0.001$) and sulfasalazine ($P < 0.001$) and less non-

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327088>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327088>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)